



## O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO DA AFETIVIDADE E DAS RELAÇÕES HUMANAS NO PROCESSO EDUCATIVO

Elielson B. FRANCO<sup>1</sup>; Gisele A. da SILVA<sup>2</sup>; Juliana C. ALVES<sup>3</sup>; Maria A. L. MENDES<sup>4</sup>; Jair SILVA SOBRINHO<sup>5</sup>

### RESUMO

Neste trabalho, analisa-se a prática de conclusão de curso que foi realizada no ano de 2022, numa escola de Educação Infantil e de Ensino Fundamental, no município de São João da Mata, MG. Com o retorno das aulas presenciais, após o processo de isolamento social devido à pandemia de Covid-19, professores e pais sentem dificuldades em trabalhar com as crianças que criaram certa dependência do aparelho celular, se mostrando, muitas vezes, individualistas. O problema de pesquisa levantado é: De quais formas a gestão escolar pode contribuir para o desenvolvimento socioemocional entre estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental? O objetivo geral deste trabalho foi o de refletir, a partir de vivências e práticas, sobre o papel da gestão escolar no desenvolvimento da afetividade nas relações humanas dos educandos. E os objetivos específicos foram: compreender o papel da gestão escolar na prática educativa; discutir como se dá e qual a importância do desenvolvimento socioemocional no processo educativo e analisar as possibilidades, limites e desafios da ação da gestão escolar em vista do desenvolvimento socioemocional.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento emocional; Educação; Equipe gestora.

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho parte de uma análise crítico-reflexiva em formato de relato de experiência sobre a prática durante o ano de 2022, numa escola municipal, com Educação Infantil e Ensino Fundamental, na cidade de São João da Mata, MG.

O problema de pesquisa proposto foi: de quais formas a gestão escolar pode contribuir para o desenvolvimento socioemocional entre estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental? Formulou-se a seguinte hipótese: a gestão escolar é responsável por conduzir os processos de planejamento da escola, os quais visam a aprendizagem integral, envolvendo todos os sujeitos desse processo, como educadores, educandos e família. Assim, a atuação da equipe gestora se torna importante para que se possa realizar um trabalho que desenvolva a afetividade, considerando as relações humanas dos educandos no ambiente escolar, familiar e social.

O objetivo geral foi refletir, a partir de vivências e práticas, sobre o papel da gestão escolar no desenvolvimento da afetividade nas relações humanas dos educandos. E os objetivos específicos

<sup>1</sup> Graduando do Polo de Muzambinho do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD - IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: franco.franco.sjm@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda do Polo de Muzambinho do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD - IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: gisele3948@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda do Polo de Muzambinho do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD - IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: jus2alvesalves@gmail.com

<sup>4</sup> Orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>5</sup> Tutor, IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*. E-mail: jair.sobrinho@muz.ifsuldeminas.edu.br

foram compreender o papel da gestão escolar na prática educativa; discutir como se dá e qual a importância do desenvolvimento socioemocional no processo educativo; analisar as possibilidades, limites e desafios da ação da gestão escolar em vista do desenvolvimento socioemocional.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A Base Nacional Comum Curricular, aprovada em 2017, apresenta as competências gerais para a educação básica. Entre elas, estão:

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. (BRASIL, 2017, p.10).

O pedagogo brasileiro, Paulo Freire, salienta essa característica que deve ter o processo educativo junto ao exercício da criticidade, que envolve o desenvolvimento do conhecimento científico, na formação dos educadores. Para ele,

Nenhuma formação docente verdadeira pode fazer-se alheada, de um lado, do exercício da criticidade que implica a promoção da curiosidade ingênua à curiosidade epistemológica, e de outro, sem o reconhecimento do valor das emoções, da sensibilidade, da afetividade, da intuição ou adivinhação. (2008, p.45).

O sociólogo francês, Edgar Morin (2000, p. 93) fala da necessidade de uma educação que ensine a compreensão, pois, analisa que a sociedade humana evoluiu muito no sentido das tecnologias da comunicação, mas que o ser humano ainda não alcançou o necessário aprendizado sobre a compreensão de si e dos outros.

A Unesco (2022, p. XIV), órgão das Nações Unidas para a Educação e a Cultura, em 2022, apresenta educação escolar como promotora do desenvolvimento socioemocional. E Abed (2014, p.112), a partir das reflexões realizadas durante o Fórum Internacional de Políticas Públicas – Educar para as competências do século 21, acrescenta que:

Além de investir no desenvolvimento das habilidades emocionais e sociais das crianças e jovens, a escola pode transformar-se em um espaço privilegiado para estimular o desenvolvimento socioemocional dos familiares dos alunos, ampliando para a comunidade o seu âmbito de influências.

Para que a escola possa desenvolver bem esse trabalho, é preciso considerar a ação da gestão escolar. Lück mostra a importância do planejamento escolar, visto que “novos desafios e exigências são apresentados à escola, que recebe o estatuto legal de formar cidadãos com capacidade de não só enfrentar esses desafios, mas também de superá-los” (2009, p. 16).

Assim, vê-se a importância que a gestão escolar tem para que a escola coloque em prática um processo de educação integral, considerando a dimensão socioemocional dos educandos, especialmente, após um período de intensas mudanças, perdas e crescente sentimento de isolamento, seja por conta da pandemia de Covid-19, seja pela influência de uma “cultura da distância”, por causa do uso excessivo de tecnologias digitais.

### **3. MATERIAL E MÉTODOS**

O presente trabalho é um relato de experiência com revisão bibliográfica a partir de buscas em repositórios oficiais da Capes, Plataforma Scielo e Google Acadêmico com o uso das palavras-chave “afetividade e educação”, “gestão escolar e afetividade”, “gestão escolar”.

A prática ocorreu em uma escola municipal que oferece Educação Infantil e Ensino Fundamental, no município de São João da Mata, MG. Realizada a atividade, foram selecionados autores que tratam dos temas relacionados à afetividade e à gestão escolar, bem como a Base Nacional Comum Curricular para a Educação Básica.

O projeto desenvolvido recebeu o título de “O papel da gestão escolar no processo de socialização pós-pandemia” e teve como objetivo geral despertar na comunidade escolar a vida social. Na realização de um encontro com a equipe gestora, foram apresentadas as dificuldades que os estudantes trouxeram pós isolamento, por causa da pandemia da Covid-19, relacionadas à convivência com as demais, o que classificaram como individualismo, somado ao tempo de uso de celular, além da dificuldade dos professores em manter a disciplina e o foco dos estudantes nas atividades em sala. Essas dificuldades vinham sendo também relatadas pelas famílias.

Propôs-se, então, que o tema fosse trabalhado no evento conhecido como “Dia da Família”, com a participação de uma psicóloga e apresentações de músicas, teatro e poesias, pelos alunos. Ao final do evento, foi servido um almoço para professores, alunos e famílias presentes.

### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A equipe pedagógica esperava maior interesse e participação dos pais, após a realização das atividades, de forma que trabalhassem em conjunto com a escola, em favor da socialização de seus filhos. Após a realização da atividade, foi solicitado aos familiares que avaliassem a reflexão feita. Os que retornaram, informaram que se sentiram esclarecidos e viam a importância do tema. Os professores também falaram da importância de um evento para tratar do assunto e de envolverem os pais. A gestão escolar demonstrou estar mais atenta à busca de soluções para o problema que ela encontrou junto aos educandos, nesse tempo de retorno após o isolamento social. Além das dificuldades de aprendizagem de conteúdo, conseguiram perceber essas outras, no campo das emoções, dos afetos e das relações sociais das crianças.

O planejamento de uma ação que envolvesse não só os educandos, mas toda a comunidade escolar, foi uma alternativa mais que necessária, tendo em vista a amplitude do problema. A ação pedagógica foi realizada envolvendo diversas pessoas, recursos e linguagens, com os educandos e suas famílias no centro das ações e, parte delas, executadas pelos próprios alunos, o que, com certeza, torna-os protagonistas do processo de aprendizagem e não somente público a quem se destina uma mensagem. A equipe pedagógica considerou importante a continuidade das ações, tratando do assunto em suas reuniões posteriores ao evento.

## 5. CONCLUSÃO

O objetivo deste trabalho foi o de refletir sobre o papel da gestão escolar no desenvolvimento da afetividade dos educandos da educação fundamental. Nesse sentido, viu-se a importância da educação escolar nesse processo, entendendo que ela busca contribuir com as várias dimensões da formação humana e não apenas com o conhecimento intelectual. Assim, torna-se relevante que a gestão escolar considere uma educação em seu sentido mais amplo e utilize o planejamento escolar para atuar. A partir de uma visão dos problemas, dificuldades e dos pontos positivos presentes nessa realidade, traça-se os objetivos da escola, buscando integrar a comunidade escolar, na qual está presente a família e as demais instituições sociais ao redor da escola.

## REFERÊNCIAS

ABED, Anita Lilian Zuppo. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica**. São Paulo: 2014.

Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=1589-1-habilidades-socioemocionais-produto-1-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1589-1-habilidades-socioemocionais-produto-1-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 25 abr. 2023.

BRASIL. Resultados. **Gov.br**, Brasília, 15 set. 2022. Disponível em; <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>. Acesso em: 25 mai. 2023.

BRASIL. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC, 2017. *E-book*.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 37. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009. *E-book*.

MORIN, Edgard. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Unesco, 2000.

UNESCO. **Reimaginar nossos futuros juntos: um novo contrato social para a educação**. Brasília: Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação, UNESCO; Boadilla del Monte: Fundación SM, 2022. *E-book*.